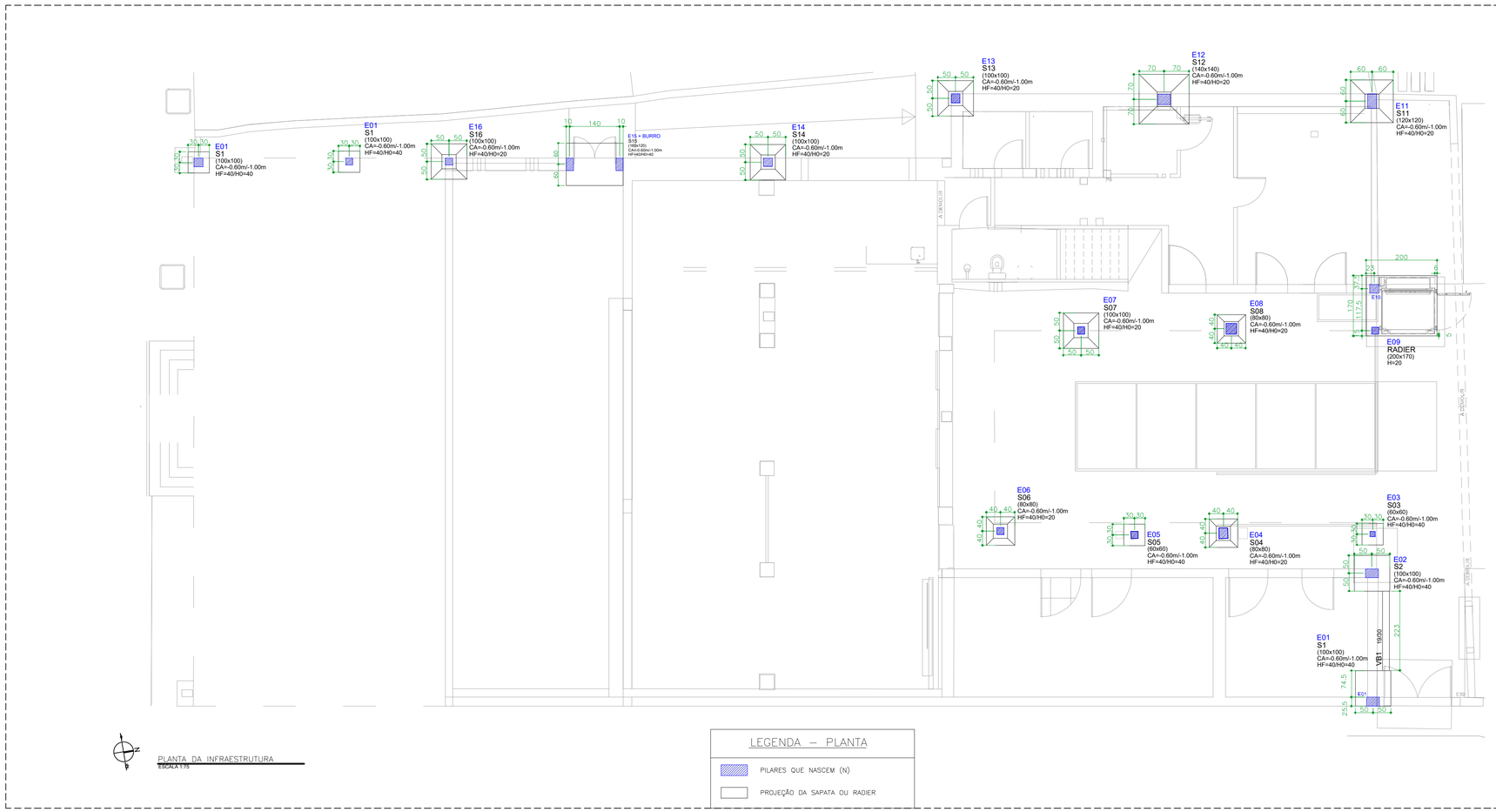


PLANTA DA INFRAESTRUTURA
ESCALA 1:75

LEGENDA – PLANTA

- PILARES QUE NASCEM (N)
- PROJEÇÃO DA SAPATA OU RADIER

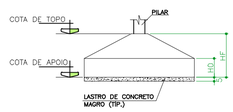
LEGENDA DE SAPATAS

SEM ESCALA

Sxxx
(X SAPxY SAP)
CA=COTA DE TOPO/COTA DE APOIO
HF=ALTURA TOTAL DA SAPATA/H0=ALTURA DO RODAPÉ

PLANTA

* EM ALGUMAS SITUAÇÕES A DIMENSÃO DO COLARINHO PODE SER DIFERENTE DO INDICADO. VER PLANTA.



CORTE

CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO E COBRIMENTOS POR TRECHO

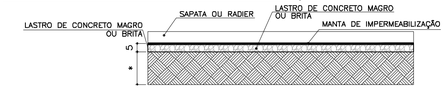
SUBSOLO

– CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO: (CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL 2):
  – fck ≥ 30 MPa, MÓDULO DE ELASTICIDADE SECANTE Ec ≥ 26,1 GPa RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0.55, DIMENSÃO MÁXIMA CARACTERÍSTICA DO AGREGADO GRÁDO = 19mm.

  –UTILIZAR ADITIVO IMPERMEABILIZANTE NAS FUNDAÇÕES OU PINTURA ASFÁLTICA;

– COBRIMENTOS DAS ARMADURAS:
  – PILARES: 3cm,
  – RADIER: 3cm;
  – VIGAS: 3cm;
  – SAPATAS: 3cm.

DETALHE: INTERFACE DO APOIO DA FUNDAÇÃO



*VERIFICAR NECESSIDADE DE TRATAMENTO DE SOLO COMPLEMENTAR PARA ATINGIR TENSÃO ADMISSÍVEL MAIOR OU IGUAL A A 1kgf/cm²
OBS: DETALHE DA LIGAÇÃO ENTRE SAPATA E ELEMENTOS DE MADEIRA NA FL.003

NOTA GERAIS:

-A LOCAÇÃO DAS SAPATAS DEVE COINCIDIR SEU EIXO GEOMÉTRICO COM O DO ESTEIO (EXCEÇÃO DO S1, S15 E RADIER). CASO SEJA NECESSÁRIO DESLOCAR A SAPATA POR INTERFERÊNCIA NA ESCAVAÇÃO OU OUTRO MOTIVO, VERIFICAR NECESSIDADE DE VIGAS DE TRAVAMENTO;

-VERIFICAR NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS EM OUTROS ESTEIOS E OUTROS ELEMENTOS QUE, NA ÉPOCA DA PROSPECÇÃO, APRESENTAVAM-SE ESTÁVEIS E SEM PATOLOGIAS;

-CONFIRMAR CARGAS E DIMENSÕES DO ELEVADOR DA PLATAFORMA DE ACESSIBILIDADE;

-OBEDECER ÀS INTERVENÇÕES PROPOSTAS NAS FOLHAS 4, 5, 6 E 7 - CONTEÚDO: DETALHES ESTEIOS - INTERVENÇÕES E DETALHES GERAIS.

-PARA A ARMAÇÃO DOS ELEMENTOS DESTA FOLHA, CONSULTAR FL. 02 DE ESTRUTURA;

-PARA O DETALHAMENTO DAS CHAPAS METÁLICAS E LIGAÇÕES ENTRE OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, CONSULTURA PRANCHA 03 DE ESTRUTURA;

SEQUÊNCIA EXECUTIVA PARA REFORÇO DAS FUNDAÇÕES DOS ESTEIOS E PLATAFORMA

1) ESCORAMENTO DA SUPERESTRUTURA ATÉ A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO REFERIDO ESTEIO;

2) ESCAVAÇÃO DA SAPATA CONFORME DIMENSÕES EM PLANTA; EXTREMA CAUTELA COM OUTROS EVENTUAIS ELEMENTOS ENTERRADOS NÃO PROSPECTADOS; CONTACTAR FISCALIZAÇÃO NESTES CASOS PARA TOMADA DE DECISÃO SOBRE COMO PROCEDER;

3) APÓS ATINGIR COTA DE APOIO DA SAPATA, VALIDAR JUNTO AO ENGENHEIRO GEOTÉCNICO A TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO EM CONJUNTO COM O PERFIL DO SUBSOLO ATRAVÉS DE ENSAIOS SPT;

4A) CASO NÃO SEJA POSSÍVEL OBTER TENSÃO ADMISSÍVEL MAIOR OU IGUAL A 1KGF/CM², VERIFICAR POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO DO SOLO PARA VIABILIZAR TAL TENSÃO; CASO CONTRÁRIO, CONTACTAR FISCALIZAÇÃO PARA PROPOR SOLUÇÕES ALTERNATIVAS;

4B) CASO TENSÃO ADMISSÍVEL SEJA MAIOR QUE 1KGF/CM², PROCEDER COM O LASTREAMENTO, IMPERMEABILIZAÇÃO, COLOCAÇÃO DA FORMA E CONCRETAGEM;

5) APÓS A CONCRETAGEM DO "PESCOÇO DE PILAR" PROCEDER COM DETALHES DE FIXAÇÃO DAS CHAPAS METÁLICAS CONFORME FL. 003

OBS: PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTAR MEMORIAL DESCRITIVO COMPLEMENTAR.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO DE ESCORAMENTO:

A) PARA EXECUTAR OS PROCEDIMENTOS DA REMOÇÃO DOS NABOS APODRECIDOS, DEVE SE ATENTAR EM REALIZAR UM ESCORAMENTO EFICIENTE E ADEQUADO PARA CADA TIPO DE SITUAÇÃO, COMO A ÁREA DE ACESSO, MODO A SER ESCAVADO E A SEGURANÇA DOS EXECUTORES.

B) PRIMEIRO PASSO: CADA ESTEIO DEVE SER ESCORADO INDIVIDUALMENTE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DISTÂNCIA ONDE A BASE SERÁ ESCAVADA, EVITANDO ATRITOS ENTRE AS ESCORAS E AS VALAS A SEREM PERFURADAS, COM A REALIZAÇÃO DO RESTAURO DE APENAS UM ESTEIO POR VEZ;

C) EM HIPÓTESE ALGUMA DEVE-SE REMOVER OS ESCORAMENTOS DURANTE AS ATIVIDADES DA ESCAVAÇÃO;

D) O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA OBRA DEVE SE ATENTAR À CONFIGURAÇÃO ESTRUTURAL DA EDIFICAÇÃO E ESCORAR TODOS OS ELEMENTOS AFETADOS PELA INATIVAÇÃO TEMPORÁRIA DO ESTEIO À SER REPARADO, COM POSTERIOR RETIRADA DAS ESCORAS APENAS APÓS A FINALIZAÇÃO DO REPARO DAQUELE ESTEIO;

E) SEGUNDO PASSO: OS EXECUTORES DEVERÃO FICAR ATENTOS NO ATO DA ESCAVAÇÃO, OBSERVANDO SE A ESTRUTURA ESCAVADA APRESENTA QUALQUER MOVIMENTAÇÃO DURANTE O PERÍODO DAS ESCAVAÇÕES.

F) PARA A EXECUÇÃO DOS ESCORAMENTOS E DOS CORTES DOS NABOS NO SOLO É IMPRESCINDÍVEL A PRESENÇA DE UM TÉCNICO RESPONSÁVEL PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES.

G) ABRIR UMA VALA ATÉ ENCONTRAR O FINAL DO NABO, E APROFUNDAR MAIS 0,30 M PARA EXECUTAR O BERÇO, CONFORME O PROJETO DE SAPATA INDICADA NO DETALHE.

NOTAS SOBRE A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO E TRABALHO EM ANDAIMES:

OS ESCORAMENTOS E OS ANDAIMES UTILIZADOS NA OBRA DEVERÃO SER CERCADOS DE TODOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS À PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS E ARTÍSTICOS DA EDIFICAÇÃO, ASSIM SENDO, NÃO DEVERÃO SER APOIADOS NAS PAREDES SEM UMA DEVIDA PROTEÇÃO; PARA A COLOCAÇÃO DOS ANDAIMES O PISO DEVE SER PROTEGIDO POR UMA LONA DE ALTA RESISTÊNCIA E SOBRE ELA DEVEM SER COLOCADAS AS CHAPAS DE COMPENSADO, DE FORMA NIVELADA, FIXADA DE MODO SEGURO E RESISTENTE, CONSEGUINDO DISTRIBUIR A PRESSÃO CONCENTRADA EM SEUS PÉS, EVITANDO DANIFICAR OS PISOS ORIGINAIS DO MONUMENTO. PARA A FORMAÇÃO DE TORRES DE USO DIVERSO, ESTAS NÃO DEVERÃO TER ESPAÇAMENTO MAIOR QUE 2,0 M; NO CASO DOS ANDAIMES FACHADEIROS, DEVERÃO TER MONTAGEM CONTÍNUA; TODA TORRE DE ANDAIME EXTERNA DEVERÁ SER ADOTADO O TELAMENTO PARA PROTEÇÃO DAS FACHADAS E DE TRANSEUNTES. CASO NECESSÁRIO, BANDEJAS PROTETORAS OU OUTRAS ADOÇÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS DEVEM SER ADOTADAS. O DIMENSIONAMENTO DOS ANDAIMES, SUA ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO E FIXAÇÃO DEVERÃO SER FEITOS POR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO. DEVEM SER DIMENSIONADOS E CONSTRUÍDOS DE MODO A SUPORTAR, COM SEGURANÇA, AS CARGAS DE TRABALHO A QUE ESTARÃO SUBMETIDOS. PRECAUÇÕES ESPECIAIS, NO QUE SE REFERE À MONTAGEM, DESMONTAGEM E MOVIMENTAÇÃO DO ANDAIME, DEVEM SER TOMADAS NAS REGIÕES PRÓXIMAS ÀS REDES ELÉTRICAS. EM RELAÇÃO AOS ANDAIMES DE MADEIRA, ESTES NÃO DEVEM APRESENTAR NÓS E RACHADURAS QUE COMPROMETAM A SUA RESISTÊNCIA E PRECISAM SER MANTIDAS EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE USO E SEGURANÇA. É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE APARAS DE MADEIRA EM SUA CONFECÇÃO. ALÉM DISSO, OS ANDAIMES TÊM DE DISPOR DE SISTEMA DE GUARDA-CORPO (DE 90 A 120 CM) E RODAPÉ (DE 20 CM), INCLUSIVE NAS CABECEIRAS E EM TODO O PERÍMETRO, COM EXCEÇÃO DO LADO DA FACE DE TRABALHO. AS PLATAFORMAS DE TRABALHO TERÃO, NO MÍNIMO, 1,2 M DE LARGURA. NÃO É PERMITIDO DEIXAR PREGOS E PARAFUSOS SALIENTES EM ANDAIMES DE MADEIRA. NÃO SERÁ PERMITIDO, SOBRE AS PLATAFORMAS DE ANDAIME, O ACÚMULO DE RESTOS, FRAGMENTOS, FERRAMENTAS OU OUTROS MATERIAIS QUE POSSAM OFERECER ALGUM PERIGO OU INCÔMODO AOS OPERÁRIOS.

ELEMENTOS DE REFERÊNCIA

→ NORMAS BRASILEIRAS:

- NBR 6118/2014 (PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO-PROCEDIMENTO).
- NBR 6122/2019 (PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES-PROCEDIMENTO).
- NBR 8036/1983 (PROGRAMA DE SONDAGENS DE SIMPLES RECONHECIMENTO DOS SOLOS PARA FUNDAÇÕES DE EDIFÍCIOS).
- NBR 6484/2001 (SOLO - SONDAGENS DE SIMPLES RECONHECIMENTO COM SPT - MÉTODO DE ENSAIO).
- NBR 14931/2004 (EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO-PROCEDIMENTO).
- NBR 6120/2019 (AÇÕES PARA O CÁLCULO DE ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES)

REVISÃO	CONTEÚDO	DATA	DESENHO
R01	ADIÇÃO DAS NOTAS DE ESCORAMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES.	28/10/20	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

NOME EMPRESA:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ENDEREÇO:
Avenida VIII, 50 – Carreira Comprida – MG. CEP.:33045-090
Telefone:
(31) 3641-5253

PROPRIEDADE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
CPF, OU CNPJ.: 18.715.409/0001-50

RESPONSÁVEL TÉCNICO: HUGO KENJI INATOMI
ENGENHEIRO CIVIL – CREA 5063373661/D-SP

RESPONSÁVEL TÉCNICA: MÁRCIA CRISTINA DE SOUZA
ARQUITETA E URBANISTA – CAU: A1033692-0

MONUMENTO:
SOLAR TEIXEIRA DA COSTA
TITULO:
PROJETO DE RESTAURAÇÃO
MUNICÍPIO:
SANTA LUZIA/MG
DISTRITO:

ENDEREÇO:
Rua Direita, 785 – Centro

PROJETO: PROJETO ESTRUTURAL	DESENHO: HUGO INATOMI
ETAPA DE PROJETO: PROJETO EXECUTIVO	ESCALA: INDICADA
BASE CADASTRAL: LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO	DATA: NOV/2019
DATA: AGO/2017	FORMATO: A1
CONTEÚDO: PLANTA DE FUNDAÇÕES DE REFORÇO DOS ESTEIOS	FOLHA: 01/07